

grande peregrinação nacional

dos mais notáveis pela concorrên- Freitas, José de Carvalho Mar- sua augusta Mãe. Raínha do Céu niemo se revela. Urge voltar aos a oração pela família. cia de peregrinos ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima.

Cêrca de quatrocentas e cinquenta mil pessoas ajoelharam no chão abençoado da Cova da Iria, oferecendo à Virgem Santíssima a homenagem das suas preces, dos seus cânticos, dos seus sacrifícios e dos seus donativos.

O dia esteve límpido e de sol doirado.

Muitos combóios ordinários tiveram de ser desdobrados por causa da afluência extraordinária de peregrinos. Em vários pontos do país foram organizados combóios especiais. Dezenas de milhar de automóveis e auto-carros auxiliaram o enorme tráfego para a Cova da Iria.

Milhares e milhares de devotos, de muitas léguas de distância, fizeram o percurso a pé, indiferentes ao calor e à fadiga, através de montes e vales, rezando, a sós ou em côro, o têrço do Rosário e entoando os louvores da gloriosa Senhora aparecida. Pelas estradas, caminhos e veredas, que conduzem à Lourdes portuguesa passa um formigueiro humano interminável que se utiliza de todos os meios de transporte.

e foi-o precisamente no mês que do. o Santo Padre Pio XII escolheu por ser período propício para essa vem de confissão os fiéis. generosa cruzada.

De véspera

peregrinações com os seus estan- lenços. dartes e distintivos.

Sacerdotes vindos de tôda a parte celebram Missa nos cinquenta altares do Santuário e distribuem a Sagrada Comunhão aos mináveis filas.

Fátima, 13 de Junho de 1939

Director, Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos / Emprêsa Editora: «União Gráfica» — R. de Santa Marta, 158-Lisboa / Administrador: P. António dos Reis

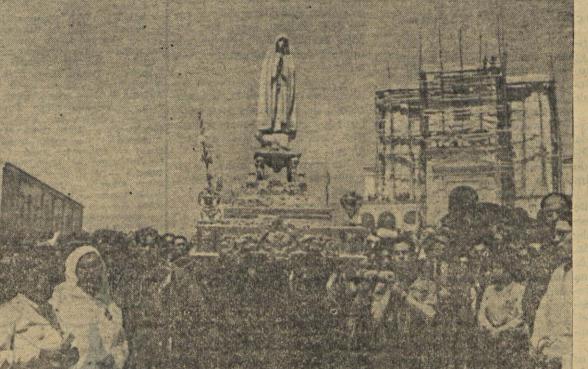
Portugal aos pés de N. S. da Fátima

doentes foram entre outros os srs. ptuosidade admirável. cação das familias e das nações. uma sessão de propaganda da drs. Pereira Gens. António Fer- Cantado o Credo em côro pela Na Fátima aprendem-se os mé- J. C. F.. doentes foram entre outros os srs. ptuosidade admirável.

reira Marques, Carlos Martins multidão aglomerada, principia a todos de combater para restaurar Discursaram as senhoras D. Jú-Tôrres Franco, Augusto Mendes, adoração solene do Santíssimo Cristo nas almas, para restabele- lia Guedes, presidente nacional Diogo Cortês, Herculano da Con- Sacramento, com nova recitação cer o reinado social de Jesus e daquele organismo, D. Margarida ceição, Gualdino Queiroz, Alfredo do têrço do Rosário, acto cheio destruir o paganismo renascente. Ginjeira Dias, presidente dioce-José de Campos, José Gonçalves de piedade edificante em que cen- Atravessamos uma hora doloro- sana da J. A. C. do Algarve, e Pais, Eurico Lisboa, Carlos de tenas de milhar de fiéis, ajoelha- sa, porque são muito poucos os D. Maria Henriqueta Proença So-O dia 13 de Maio último fica- Figueiredo, José Duarte Mendes, dos ao ar livre no solo pedregoso cristãos que vivem vida cristã. bral Cid, presidente diocesana da rá assinalado nos fastos da vida António Vaz Serra, Vicente Mar- do recinto sagrado, suplicam a Desde o vestuário aos diverti- J. E. C. de Viseu. católica em Portugal como um ques Cadete, Licínio de Abreu Jesus-Hóstia, por intercessão de mentos, por tôda a parte o paga- Em seguida foi rezada em côro

em lugar reservado à bênção eu- nada, o cortejo chega finalmente súplica que em todos os recantos Rosário, sob a presidência de Sua às escadarias da Basílica. O es- da nossa terra se ergue neste dia Ex. eta Rev. eta O Senhor D. José Os clínicos que obsequiosamente pectáculo, grandioso e belo, é im- à Rainha do Céu pedindo a de- Alves Correia da Silva, Veneranprestaram os seus serviços aos possível de escrever, na sua sum- puração dos costumes e a pacifi- do Bispo de Leiria, efectuou-se

Por fim o ilustre presidente da sessão encerrou os trabalhos com uma alocução cheia de salutares ensinamentos e conselhos, sendo ao terminar saiidado pela assistência com uma prolongada salva de palmas.



Peregrinação de Maio

Um aspecto da procissão vendo-se ao fundo a igreja em construção

três aviões cujos tripulantes dei- Coimbra e Algarve. xam cair sôbre o Santuário ramos Nos intervalos das dezenas, o de lindos cravos.

A procissão das velas e a Adoração Nocturna

fiéis dispostos em longas e inter- nizar-se, junto da capela das apa- tou um brado de alarme e lançou Anjos aos fiéis que se ajoelham No Albergue dos peregrinos há, que se incorporam muitas deze- favor dos bons costumes. E, para cêrca de quarenta mil. A Missa da como de costume nêstes dias nas de milhar de pessoas com ve- tornar êsse apêlo mais eficaz, co- comunhão geral foi celebrada por grandes, um movimento extraor- las acesas. Durante o percurso os locou-o sob a protecção da Vir- Mons. Porfírio Cordeiro, antigo Muitos médicos observam os Avè de Fátima, numa vibrante e a figura máxima da campanha da Roma e actualmente pároco da doentes para efeito do seu inter- comovente manifestação de fé. jamilia. namento no Albergue e da sua Depois de colear, lenta e majesto- Três mil raparigas da J. C. boa.

ques, Carlos da Conceição, Luís e da terra, graças e bênçãos para costumes antigos, costumes de Fátima foi, mais uma vez, o Santos Nunes, José Azevedo An- os seus lares e a paz na justiça e pureza. Para isso, é mister recorgrande altar nacional das preces tunes e as sras. dras. D. Rosa na caridade para o mundo nesta rer a Maria Santissima e imitar o individuais e colectivas pela paz Birra e D. Mercedes de Figueire- hora tão conturbada da história seu exemplo». da humanidade.

> Mais de duzentos sacerdotes ou- Assistem à comovedora cerimó- rias peregrinações realizaram ou-As 15 horas, surgem no espaço e os Senhores Bispos de Leiria, o têrço e outras orações e entoan-

rev. P. Domingos da Apresenta- alguns aviões voltaram a sobre-Já na véspera, às primeiras ho- É a homenagem dos nautas do ção Fernandes, assistente nacio- voar a Coya da Iria e a lançar ras do dia, começavam a chegar, ar a Nossa Senhora da Fátima nal da J. C. F., proferiu cinco flores sôbre o Santuário. de perto e de longe, numerosas que a multidão saúda agitando os alocuções comentando os mistérios gozosos do Rosário.

«A Acção Católica, diz o orador, foi criada para combater o As 21 horas, começa a orga- dor que o mundo atravessava, sol- zenas dêles distribuem o Pão dos rições, a procissão das velas em a todo o país fervoroso apêlo a para comungar em número de fiéis rezam o têrço e cantam o gem Santissima, Mãe dos cristãos, reitor do Colégio Português em

inscrição em ordem à assistência samente, pelas avenidas da espla- vieram a Fátima para reforçar a

Depois da adoração solene, vánia o Senhor Arcebispo de Evora tros turnos de adoração, rezando do cânticos.

Entretanto, já noite cerrada,

As 5 horas, quatrocentos sacerneo-paganismo. O venerando dotes começaram a celebrar as Episcopado, vendo a crise de pu- Missas, ao mesmo tempo que defreguesia de Santa Isabel, de Lis- tornar àquele local até Outubro

. As 10 horas, na escadaria do

A missa do meio dia

A bênção dos doentes

Ao meio-dia, a multidão tornou a rezar o têrço em côro junto da capela das aparições em tôrno da qual muitas pessoas andavam de joelhos a cumprir pro-

Os aviões voltaram a aparecer no espaço formados em esquadrilha. Pertenciam às quatro bases de Sintra, Arrente, Tancos e Ota.

Pouco depois das 13 horas, saíu o andor com a Imagem de Nossa Senhora da Fátima em direcção ao altar exterior da Basílica, repetindo-se durante o percurso o agitar dos lenços da multidão, em homenagem à Santíssima Virgem.

Seguiu-se a Missa dos doentes que foi celebrada por Sua Ex sia Rev. ma o Senhor D. António Antunes, venerando Bispo-Conde de Coimbra, com a assistência dos ilustres Prelados já referidos. O Santo Sacrifício é aplicado por duas intenções, especiais: pelos doentes presentes e ausentes e pela paz universal.

Ao longo da escadaria viam-se os estandartes da J. C. F. e as bandeiras e pendões das diversas peregrinações.

Prègou ao Evangelho Sua Ex cia Rev. ma o Senhor Bispo de

O venerando Prelado exalta a figura da Virgem Santíssima. Refere os episódios da sua primeira aparição. No rosto, sereno e grave, duma formosura incomparável, pairava uma leve sombra de tristeza. Nas mãos segurava um lindo rosário de contas brancas como a luz do sol. De todo o corpo irradiava uma luz deslumbrante. Que doce diálogo se trava entre ela e os humildes pastorinhos! E a augusta Senhora convidou-os a

Cont. na 2. pág.

IBLIOGRAFIA FÁTIMA

Referimo-nos ao livro Fátima e a Redenção de Portugal do Rev. dr. Jo-P. Luigi Gonzaga da Fonseca, S. J., tranjeira. professor del Pontificio Istitut Biblico Roma — (Tersa edisione).

Sobre estes dois notáveis trabalhos

vamos dizer algumas palavras.

tor de diferentes trabalhos que viram a luz da publicidade, como: Jesus Cristo e os seus Jardins, A Viti- proibidas. ma do Calvário, A Acção Católica baixo dum ponto de vista novo e in-

e anticatólico em Portugal.

cipalmente com os da luxúria.

maior ordem e sem incidentes.

Lisboa» o seguinte relato:

Uma cura extraordinária

tade de Deus.

Un novo livro vem aumentar a ja Os resultados pernicioses do Libeextensa bibliografía da Fátima e apa- ralismo entre nos foram tremendos pais capítulos e assúntos versados receu a 3.º edição dum outro em debaixo de todos os pontos de vista, pelo sr. dr. Félix. fazendo-nos chegar à beira do abismo da per- da nacionalidade,

Abandonámos as nossas tradições, sé Maria Félix, professor do Semina- o nosso modo de ser, para copiarmos rio de Alcains, diocese de Portalegre o que havia de mau ou nos traziam e Le Meraviglie di Fâtima do Rev. como a última palavra da moda es-

Mas Nossa Senhora, a nossa Rai-nha e Padroeira, mais uma vez se apiedou dos portugueses, aparecendo a très criancinhas na Cova da Iria. A perseguição surgiu logo. As au-Fátima e a Redenção de Por- toridades empregaram todos os melos para amedrontarem os pequenos videntes, prendendo-os, ameaçando-os de morte.

As peregrinações populares foram

Fătima a tudo resistiu e o distinto portuguesa, apresenta a Fatima de- Autor descreve em páginas chelas de vida o ressurgimento nacional, a renovação católica em todo o país.

A Acção Católica, colocada debaixo clica Libertas do grande Pontifice da protecção de N. Senhora da Fá-Leão XIII, o Papa do Rosário, des- tima, estende a sua actividade a tocreve as origens e causas do Libera- do o país. É a vitória da Virgem Sanlismo, a sua ideologia e principais tissima, nova Ester, restaurando a or-

Eis uma pálida ideia dos princi-

Aconselhamos a leitura dêste livro aos nossos presados leitores.

II

Le Meraviglie di Fátima

Acaba de sair a terceira edição fialiana muito aumentada e enriquecida de noticias da vida de Jacinta e outras.

A critica do livro já está feita nas págines da Voz da Filima, nem na razão para que voitemos ao assunto. A personalidade do autor, a sua cultura e piedade, o rigor científico com que trata as questões, são o methor diploma e escusam de elogios. Basta dizer-se que feita em 1932 a edição de 7.500 exemplares, em breve ficou esgotada, e dentro de pouco tempo foi traduzida em português, inglês, espanhol e polaco.

A presente edição é, como as duas precedentes, ornada de muitas gravuras fora de texto.

A apresentação gráfica, boe.

Preco 6 Jiras.

Ao Rev. sr. P.º Fonseca os nossos O livro termina deservendo os es- parabéns com os votos sinceros de especial o seu espírito antipatriótico plendores da Fátima sôbre o Libera- que a Virgem SS.m. lhe pague com multas gracas e bênçãos.

Franquias, cmb. transrortes do n. 200 . Papel, comp. e inch. do -n.º 200 (371.601 ex) Na Administração ...

Transporte .

VOZ

Donativos desde 15\$00

Josefina do Vale — Tomar 20\$00; Joaquina Martins — América, 1 dolar; Maria Dias - América, 1 dólar; Francisco C. Saramago — Africa, 50\$00; Guilhermina Reis — 20800; Alice Barbosa - Porto, 50800; Henrique Elias - Lisboa; 100,000; Maria Patricio - Corucne, 20800; Laura Teixeira - Coruche, 20800; Jacinta Mendes — Pôrto dos Fuzos, 20\$00; Maria Luisa -- Parede, 15\$00; dr. Pedro Dias - Leiria, 50\$00; P. Domingos Fragoso - Fortaleza, 6008: A. M. Gomes - Madeira, 50800; António da Costa — Coja de Eira, 208; Albino Teixcira - Cab. de Basto, 50\$00; Maria Antunes - Bodelhao, 20\$00; Maria Isabel Russo -- Cabeço de Vide, 26\$00; Rita Barbosa - Rio "Jaior, 15\$00; P.º José Calvi — Para-na, 30\$00; Joaquina Matias — Sabugo, 30800; Armando Pedroso, Sabugo, 20\$00; Angelina Santos — Sabugo, 20\$00; Patrocinio Borges — Póvoa de Midőes, 90\$00; P.º António Duarte — Vendas Novas, 30800; Vanda Barboso Cabreiros, 15\$00; José F. Almeida Vimeiro, 15800; Rosalina Martins

Barcelos, 20\$00; P.º Alberto Men-- Resende, 25800; Ana Patrocinio Neves - Lisboa, 120\$00; Adelaide Canada - Rio Maior, 20\$00; Maria Augusta - Foz do Douro, 20\$00; José Henriques - Brasil, 15800; Maria Almeida Pinto - Pôrto, 20\$00; João Pedra — Sarzedas, 20\$00; Manuel de Sena — Celorico da Beira, 50\$00; Inés Pessoa — Algés, 20\$00; Joaquim C. Polido - Niza, 20\$00; Joaquim L. David — Choupal, 20\$00; Cristina Barata — Covilhã, 45\$00; Paulina de Oliveira - V. N. de Famalicão, 408; Maria Brandão - Porto, 40\$00; Angelina Viegas - V. N. de Famalicão, 60\$00; António Alexandre - Vila Cova. 40\$00; Celestina César - Elvas, 15\$00; Porfirio Goncalves -- Lisboa

Engordara muito

As mulheres receiam, muitas vezes, conservarem-se esbeitas, por saberem que as dietas rigorosas e os remédios para éste efeito são em geral colsas perigosas. Esta senhora encontrou, porém, uma maneira perfeita e saudavel de emmagrecer. Tinha apenas 1,*50 de altura e, há 7 meses, pesava 66 quilos. Começou a engordar de tal forma que se resolveu a experimentar os Sais Kruschen, tirando resultados imediatos do tratamento. No primeiro mês perdeu 2 quilos, e no fim de 7 zó pesava 57—tinha diminuido 9 quilos de excesso de gracdura. Hoje sente-se de ótima saude

2 quilos, e no fim de 7 20 pesava 07—
tinha diminuido 9 quilos de excesso de
gordura. Hoje sente-se de ótima saude
e melhor sob todos os pontos de vista,
graças aos Sais Kruschen.

Não há razão para que não tire os
mesmos proveitos e não se veja livre
dessa gordura doentia, quando a ciência lhe proporciona uma maneira segura e efectiva de o conseguir—meia
colher de chá de Sais Kruschen todas
as manhas, num copo de água quente.
Kruschen auxilia os órgãos internos
a desempenharem as suas funcções—
eliminarem diáriamente as materias

eliminarem diariamento as materias não digeridas e os perigosos venenos, que, acumulados, se transformam na fela confusição.

Sais Kruschen

Este número foi visado pela Censura 39-1.0 - Tel. 2 4286 e 2 4287.

5 - 15 100; Cinia devota - Castelo Bran-1.818.375\$93 co. Aceres, 2.000\$60; P. Henrique Ferreira - Cahfornia, 2 dólares; Ma-18.847853 ria Capelo - Jarmelo, 20800; M. Elisa Lois — Vila Verde, 50\$00; Jose S. 4.933651; Lima — Guiroarães, 20\$00; Josefina 340800 A. Borges - Biscoitos, 40800; Ana Montenegro - Caminna, 20300; Ma-Total 1840.560597 ria Heet — Porto, 35800; Elvira Gonçalves — Mosteiro, 15800; Maria Carrapata - Cano, 20\$00; P. Antonio B. Goncelves - Goo - india 169835; 3 devotos de Goa, 24830.

DA FÁTIMA

RECURSOS DA COZINHA

O «pôrto» dá um paladar muito bom às comidas, melhorando-as imenso Misture «pôrto» num caldo de sustância nos peixes ao gratin na lingua estufada 📕 nos guizados de bacalhau M vitela III coelho M frango M e no rosbi-

O «pôrto» é um grande racurso de cozinha.

Quando precise dum jornal diário, o católico deve pedir sempre as «Novidades».

TIRAGEM DA **«VOZ DA FÁTIMA»**

NO MÉS DE MAIO

| Algarve | 5.497 |
|---|--|
| Angra | 20.116 |
| Angra | 6.323 |
| Boig | 3.699 |
| Braga | 26.874 |
| Bragança | 14.298 |
| Coimbra | 14.518 |
| Évora | 5.269 |
| Funchal | 18.894 |
| Guarda | 22.523 |
| Lamego | 12,807 |
| Leiria | 15.915 |
| Lisboo | 11.752 |
| Portalegre | 10.948 |
| Porto | 56.641 |
| Vila Real | 29.042 |
| Viseu | 10.178 |
| Many attended admin | 345.289 |
| AND THE RESIDENCE OF THE PARTY | THE RESERVE OF THE PARTY OF THE |

Estroniciro 22.432 Diversos

371.604

O ECZEMA

que nos enlouquece

Este prutido desesperador, esta pele ulcerada, estas herpes, estas comichões, não resistirão, a uma série de aplicações do remédio Inglês D. D. D. O remédio Inglés D. D. D. cuja fórmula é preparada em laboratários dermatológicos célebres, faz as suas provas desde há muitos anos, nas cinco partes do mundo. Centenas de mios seus lonvores. D. D. D. líquido fino, penetra profundamente nos poros atacando o mal pa sua origem. Altamente medicamentoso, antisséptico e emoliente, o cfeito do remédio Inglês D. D. faz-se sentir imediatamente. Seja qual for a antigüidade da vossa doença da pele, o remédio D. D. D. proporcionar-vos-á alívio imediato. Nada igual. Nada melhor.

A venda nas farmácias fornecidas.

Rep. Dep. António Madureira

- R. Herois de Chaves, 602

- Tel. 2141 - PORTO

Dep. Lisboa: Rua dos Sapateiros.

tugal

O Rev. dr. José Maria Félix já au-

Tomando como base a célebre encicorifeus, para apresentar as suas fu- dem divina no nosso pais. nestas consequências em geral e em

Continuação da 1ª página do mesmo ano. Depois as apari- cabeças que se erguem das mações sucedem-se sempre no dia 13 cas, tentando beijar a custódia. de cada mês, excepto em Agôsto, mãos frias que a suplicam, respor terem sido presos os videntes pirações que se suspendem no expela autoridade administrativa de tremo da emoção que separa a vi-

Portugal aos pés de N.º S.º da Fátima

da da morte. Nossa Senhora aconselhou a re- Nisto ouve-se um grito. Que se citação do Rosário e a prática da passa? Que foi? É uma rapariguipenitência e declarou que seu Di- nha, branca como uma mortalha, go com a viagem. vino Filho estava muito irritado que estava estendida num colchão com os pecados dos homens, prin- e que se levantou gritando:

A Virgem salvou-me!

Nós obedecemos à voz do Alto Bem de-pressa o seu nome voa prestando homenagem à Santíssi- de bôca em bôca. Chama-se Grama Virgem. Temos o dever de ihe cinda da Costa. Há dez anos que pedir que vele pela nossa Pátria, estava doente e há quatro que pararam e auxiliaram a Gracinda proteja os doentes e nos abençõe não se podia levantar. Ontem ena todos. Não basta ir à Fátima trou no hospital, recomendada peem romagem, não basta ser pere- lo poeta António Correia de Oli- duto custeou as despesas da viagrino. Não é aquêle que diz Se- veira. Disse o seu nome, a idade: nhor! Senhor! que entrará no rei- 21 anos, e declinou a sua terra para a paralítica. no do Céu, mas o que faz a von- natal: Esposende. Tôda a noite orou com fervor. Parece que a Nas alturas continuaram os doente tem um traumatismo da aviões a evolucionar em volta do coluna vertebral e que sofre de sende». Santuário, lançando, de quando mal de Pott, Dirigiu-se já pelo em quando, mais ramos de flores, seu pé ao pôsto médico onde foi Em seguida foi dada a bênção observada pelos médicos que ali com o Santíssimo Sacramento aos prestam serviço».

doentes inscritos e à multidão, O jornal «O Século» acrescenfazendo-se ao mesmo tempo as in- ta os seguintes pormenores:

«Gracinda Martins da Costa, vocações e súplicas tradicionais. Por fim foi reconduzida proces- a rapariga que se diz curada na sionalmente para a capela das Fátima, é filha dum indivíduo aparições a augusta Imagem de que está no Rio de Janeiro há Nossa Senhora da Fátima — acto muito tempo e não manda notí- sana Hossana. Correia Oliveiran. grandioso e comovente que fêz cias nem quaisquer recursos para brotar lágrimas de muitos olhos, valer à família. Vivia na resi-Renovam-se as manifestações dência do sr. Albino Fernandes NOTA de entusiasmo, agora mais vivas, de Sá no lugar da Estrada, dêste a traduzir a saŭdade dos que em concelho, para casa de quem veio breve iam deixar, muitos talvez de casa da mãe, aos 10 anos, meira vez um belo cális oferta do popara sempre, aquela estância bem- a-fim-de aprender a costurar. Ali de S. Jorge — Açôres, cujo pároco é o dita de prodígios, de graças e de foi acometida da doença. Não Rev. P.º José da Costa Leonardo. voltou para junto da mãe, em No ano passado este zeloso pároco Realizada a piedosa cerimónia consequência da sua extrema mido Adeus, começa a dispersão dos séria. O sr. Fernandes de Sá, com
Nossa Senhora da Fátima se a colheiperegrinos que se efectuou na pena dela, tratou-a.

Há quatro anos ficou comple- boa. tamente paralítica. Consultou diversos médicos, entre êles o espe- quele bom povo. Transcrevemos do «Diário de cialista portuense dr. João de Al-meida, e foi observada pelos mé-O sr. Bispo-Conde de meida, e foi observada pelos mé- O sr. Bispo Conde de Coimbra dicos de Esposende, sr. dr. D. e o sr. Bispo de Leiria celebraram «São 14 horas. O Sr. Arcebispo de Evora passa muito deva- Ana Rocha e srs. drs. Fernando com este calls segundo as intenções gar, naquele horto de sofrimento Barros, João de Barros, Ramiro dos generosos oferentes, humano, fascinado pela luz que de Barros Lima e Joel de Maga- arte foi muito admirado pelas pesarde nos olhos que choram. Há lhães que declararam tratar-se soas que o viram.

dum caso gravíssimo e sem probabilidades de cura. Há pouco mais dum mês foi ungida pelo reitor de S. Paio de Antas, rev. António Ferreira, por haver piorado muito e ser melindroso o seu es-

A doente dizia que Nossa Senhora havia de curá-la. Foi acometida de hemoptises e os médicos não aconselhavam a deslocação, visto a sua vida correr peri-

Na freguesia de Antas, ao ser conhecida a notícia, os sinos repicaram e o povo manifestou a sua comoção.

O poeta Correia de Oliveira foi uma das pessoas que mais ampara a sua ida à Fátima. Sorteou um objecto de arte e com o progem e da construção dum carro

A Gracinda foi acompanhada de seu tio, sr. Albino Nevoeiro, funcionário da Câmara de Espo-

O ilustre poeta Dr. António Correia de Oliveira dirigiu no dia 14 ao Sr. Bispo de Leiria o seguinte telegrama de Esposende.

«Gracinda bem chegada acompanhada missa procissão Nossa Senhora tôda freguesia de joelhos oramos clamamos com V. Ex. eta Rev. ma glória glória a Maria Hos-

Visconde de Montelo

Nesta peregrinação serviu pela pri-

ta de milho naquela freguesia fôsse

Nossa Senhora ouviu as preces da-A colheita foi abundantíssima e os

O cális que é uma bela obra de

PALAVRAS MANSAS

ARTEA

Li com muito prazer a noticia da damente. visita do sr. Doutor Carneiro Pacheco, Joaquim António de Aguiar, aparenministro da Educação Nacional, ao mosteiro de São João de Tarouca, de que alguns quadros preciosos, en- corda. Um professor, como tantos. Fo tre os quais o São Pedro de Gran- glorificado por ser um demolidor -Vasco, depois de saneados em Lisboa, serão devidamente restituidos à sua localização primitiva.

O povo da freguesia quere bem a êsses quadros. Familiarizou-se com a razão Alves Martins, futuro Bispo de sua beleza rara e vê que, para os Viseu, quando lhe disse um dia em ver e admirar longamente, vai muita pleno parlamento: «pode estar certo gente ao mosteiro perdido, como o de que a posteridade há-de pronun-de Lorvão, no dizer de Herculano, ciar o seu nome com horror». entre as serranias da Beira...

Como a despregagem dos quadros, pelo seu valor e pelo seu encaixe na talha, não seria muito fácil, se al-guêm pretendesse tirá-los de lá, à viva força, para cumprir ordens apertadas, terminantes, ao toque dos sinos a rebate, o povo virio para a rua bater-se por êles com tôdas as armas de que pudesse dispor.

Os quadros já eram do povo, do amor e da devoção do povo, quando destelhado e sem pavimento regular o vélho mosteiro cisterciense, coevo da fundação da monarquia, tinha vida - reza perene, observância, monges brancos: Santa casa e centro de gem do regato, preciosas ruinas ro-cultura. O povo encontrava là, todos mânicas, da fundação primitiva. cs dias, verdade, beleza e pão.

Foram-se os monges para desgraça do povo, que se sentiu pela pri- nas um extenso e gordo lameiro! meira vez verdadeiramente pobre, esquecido, abandonado. A casa de tosacrilega almoeda, converteu-se em casa dum só, desvanecido com a sua aquisição, cioso da sua posse. Um proprietário a mais na freguesia, indo momento, admirador e compadre, talvez, do Mata-frades...

A escola, a botica, a rouparia, o celeiro do convento, para o povo na miséria, ficaram sendo apenas recordação e saiidade. Mas que recordação dolorosa e que saüdade pungente! Como já notou Dante, a miséria da um trágico relêvo à evocação do bem que se teve e se perdeu...

Foi há muitos anos. Muitos viram. Outros ouviram contar. Conta--se ainda por lá...

No dia do expulsão sacrilega e deshumana, os derradeiros monges, rezar perto de nós... combatidos pela doença e pela idade, foram subindo vagarosamente as encostas, sem saberem bem para onde iriam nem o que o mundo queria dêles. Deixaram atrás de si - para sempre?!...- tudo, quási tudo o que lhes dava valor e sentido à vida — a igreja e a regra, a cela e a clausura, os livros, os códices, os quadros, as que intervieram no caso, a começar arvores, ás flores... No encêrro e na no sr. D. Agostinho de Sousa, prequietação do mosteiro, a morte seria claro Bispo de Lamego, que se inte menos amorga do que essa separa- ressa profundamente pelo património ção lancinante.

Os monges foram morrendo num destêrro duro e sem fim, que até os que tinham familia sentiram profun-

O inquisider-mor liberal temente mais feliz, foi grande de Portugal e tem uma estátua em para ver a igreja em vagaroso res- Coimbra. Fêz êste umas lições de ditauro e para dar ao povo a garantia reito, que ninguém celebra nem resem entranhas e sem escrúpulos, um audacioso e obstinado semeador de

> ruinas. ... Mas nem por isso deixou de te

O convento incendiado transformou-se depois numa das ruínas mais interessantes e belas de Portugal, por ter sido edificado em cima de pontes lançadas sôbre um regato, que corria muito lá em baixo, o que só podio justificar-se pelo facto de um sina do céu ter apontado aquêle estranha local a João Cirita, como refere a le genda dourada de Cister.

Ainda vi o refeitório dos monges mas conservando o púlpito do leito e todo o rodapé de azulejos. A pequena distância, para leste, à mar-

Pois bem; tudo isso, desapareceu A norte da igreja, vê-se hoje ape-

Desde a expulsão dos monges fi cou em São João de Tarouca umo dos, posta súbitamente em injusta e tristeza que tamisa a luz do dia e chora nas águas correntes e geme no vento que investe com os restos do mosteiro... Terra pobre e sem horizontes, desbravada e feita cristã e telramente feito com os vencedores portuguesa pelos monges. Deve-lhe tudo. O que hoje ainda vale resulta do longo passado que viveu identificada com êles no trabalho e na fé Compreende-se, pois, que uma névoa de evocadora tristeza envolva sempre as almas e as coisas em São João de Tarouca...

O interior da igreja, todo revestido de talha, pinturas, azulejos, é um precioso tesouro. Sóbredourada pelo sol da tarde, seduz e empolga tanto tôda essa beleza antiga, que a gen-te chega a ter a ilusão de que os monges ficaram lá e estão ainda a

Os quadros voltarão, como voltou igreja de Miragaia, o tríptico do Espírito Santo, restaurado por Luciano Freire, a pedido de José de Fi-gueiredo. O Estado em Portugal é hoje realmente uma pessoa de bem Promete e cumpre.

Nisso confiam tôdas as pessoas artistico da sua querida diocese.

Correia Pinto

Graças de N.S.

NO CONTINENTE

guinte, com pedido de publicação: tava. - «No dia 18 de Setembro de 1935 comecei a sentir umas dores horriordenou que eu fôsse imediatamente hospitalizado. Uma vez no Hospital disseram-me que naturalmente irla ser operado. Vendo-me então tão aflito e com tantas dores, prometi a Nossa Senhora, se me livrasse da operação e das dores, mandar putuário visitar Nossa Senhora e receber a Sagrada Comunhão. Não foi em vão que me dirigi a Nossa Senhora, que se dignou atender-me. Hoje sinto-me bem, e por isso venho cumprir a minha promessa com grande alegria por ter recebido tão grande

D. Esmeralda Braga Ribeiro da Silva - Pôrto, deseja agradecer a Nossa Senhora da Fátima o ter-lhe concedido uma graça em favor de scu sobrinho João.

Artur da Conceição Rodrigues -Ferreira, diz o seguinte: - «Minha nora estava nas proximidades de dar à luz quando foi acometida de terriveis dores e aflições, durante mais de 5 dias, sem que as dores e o mal estar afrouxassem um instante, supondo-se que sucumbisse em tamanhas aflições, o que julgo viria a dar-se se não houvesse uma graça especial do Céu.

Devoto de Nossa Senhora da Fá-tima e tendo ouvido falar nos seus favores em benefício de tantos doentes, lembrei-me de lhe fazer uma novena redindo a graça de minha nora sair de-pressa daquela situação tão difficil.

Nossa Senhora foi extremamente bondosa para atender o meu pedido, poisque, passadas apenas 2 horas após o meu pedido, minha nora deu à luz com a major des facilidades um menino cheio de vida, motivo porque desejo agradecer aqui públicamente tão grande favor».

D. Joaquina Ferreira Seixas - Carregado, deseja agradecer aqui 3 gracas que recebeu por intercessão de Nossa Senhora da Fátima.

. . .

D. Maria da Conceição S. Pinto da Fátima o ter alcançado a um seu comecei a sentir pequenas melho- Filomena e S. Gerardo Majela, bem cunhado a graça de recuperar a vis- ras mas já sem esperança de recu- de-pressa recuperou a saúde que hoje

Fôra jà tratar-se a Coimbra mas

não slcançara as melhoras desejadas, glória, venho declarar que tendo mi-

D. Atilia Branco Morais - Pôrto, curasse. veis que me impossibilitavam de an- diz: «Tendo, sido acometida duma Agora que minha mãe se encontra resultado, continuando a sentir cada rim. Recorri a Nossa Senhora da Fá- favory. vez maiores dores. Fui depois obser- tima prometendo, se não fôsse prevado pelo médico sr. dr. Faro, que ciso fazer uso da cirurgia, publicar D. Sofia da Conceição Figueiredo a graça na «Voz da Fatima», o que Vila Nova de Ceira, vem agradecer a hoje venho fazer para cumprimento Nossa Senhora da Fátima uma graça da minha promessa, que fora aten- que lhe pedira e que prometera pudida, e para maior glória da Santís- blicar no seu jornalzinho caso lhe sima Virgem».

Manuel Ferreira Vieira - Vizela, blicar esta grande graça e ir ao San- pede a seguinte publicação: - «Encontrava-me numa situação terrivel la — Estarreja, deseja agradecer aqui por não conhecer a minha vocação, o restabelecimento completo de seu Fatima que logo se dignou esclare- recia não poder continuar os seus escer-me no caminho a seguir. Por is- tudos. so, do fundo da alma venho agradecer-lhe tão grande graça. Bemdita se- nhora da Fátima, dentro em breve ja para sempre a Mãe de Deus que viu que seu filho começava a forta-* * *

> «Uma ferida brava e crónica im- estudos como desejava. pedia-me os movimentos e o trabalho. Recorri confiadamente à Mae Santissima da Fátima prometendo des, agradece uma graça particular a publicar no seu jornal a minha cu- N.º S.º da Fátima para cujo Santuára se me curasse radicalmente.

> Há mais de 6 meses que a ferida está completamente cicatrizada fi- Agostinho Coelho de Sousa Barbosa cando apenas o seu sinal mas sem — Mesão Frie, tendo obtido de N.º o mínimo incómodo, graças à protec- S.º da Fátima uma graça particular, ção de Nossa Senhora. Vou mandar vem com esta publicação e uma esuma esmola como prometera tam- mola agradecer tel favor. * 4 4

Joaquina de Mira Galvão - Beringel, diz ter alcançado de Nossa Sejá não podia esperar-se.

D. Rosa de Almeida Monteiro — S. gnasse atender-me. André de Canidêlo — Gaia, desde o Graças a tão boa Mãe, hoje sinto-

da Fátima obteve a cura tão deseja- grande graça que se dignou fazerda depois de inutilmente a ter pro- -me». curado na medicina.

diz: — «Já há bastante tempo que decer a Nossa Senhora a cura de seu me sentia mal e sem poder movi- marido que, diz, sofrera horrivelmenmentar-me. Começara já a tratar- te durante 6 meses sem que a medi--me, mas sentia-me sempre da mes- cina soubesse aliviá-lo. Depois de, em ma forma. Level muitas injecções, seu favor, se recorrer a Nossa Senho-Tábea, vem agradecer a N. Senhora e só passado muito tempo é que ra da Fátima por intermédio de S.** ta que havia perdido quási por com- perar a saúde por completo. No deseja aqui agradecer. pleto. la a quem com razão chamam «a O Rev. P.º André Avelino — Faial saude dos enfermos», prometi pu- - Açõres, escreve à «Voz da Fátima» blicar a minha cura na «Voz da Fá- pedindo as seguintes publicações de timas e rezar o têrco, se em pouco graças recebidas: tempo recuperasse a saude.

> públicamente a Nossa Senhora a gra- afligia. ça que me alcançou, poisque estou quasi completamente restabelecidas. Jesus, agradece a N.º Senhora da Fa-

> Vilar, diz que um dos seus netos de- médio. ra um golpe num ôlho, julgando-o os — D. Maria Teresa, agradece a gramédicos incurável. Um especialista ca da conve que fôra consultar a Lisboa não dera achava afastado, há anos, do No entanto, mediante o poder e bon- a consolação de o ver confessar-se Fátime, a quem confiaram o pade- morrer. cente, este obtivera a cura do seu ferimento sem que daf adviessem nhora da Fátima a graça que com complicações algumas para a vista. -

D. Maria Teresa Botelho — Pôrto, anos a não queria já fazer. diz: - «Venho patentear o meu mais sas graças concedidas por intercessão de Nossa Senhora da Fátima».

D. Maria Albertina Botelho - Pôra Mão Santissima e para sua maior familia que muito a afligia».

Invocando então a protecção de Nos- nha mãe gravemente doente, recorri O Sr. Jaime Pereira Ruivo — Hos- sa Senhora em seu socorro alcançou a Nossa Senhora da Fátima fazendo pital da Marinha - Lisboa, diz o se- as melhoras de que muito necessi- uma novena e dando a minha mae agua do Santuário onde mandaria celebrar uma missa se minha mãe se

der e de trabalhar. Consultei um en- dor tão violenta que me não deixa- já completamente curada venho mafermelro que me aconselhou a fazer va ter descanso, chamei o médico nifestar o meu público reconhecibanhos semi-cupios, o que não deu que declarou ser pedra encravada no mento pela concessão de tão grande

> fôsse concedida, como aconteceu, gracas à protecção de Nossa Senhora.

D. Guilhermina R. de Så - Fermo-Recorri por isso a Nossa Senhora da filho que, por grande debilidade pa-

Recomendando o caso a Nossa Setambém nossa Mãe misericordiosa», lecer-se com grande alegria para tôda a familia. Não tardou muito sem Herculano Moranto - Setúbal, diz: que pudesse de novo retomar os seus

> D. Ana Alves Rocha Leão - Parerio mandou uma esmola.

NOS AÇÔRES

D. Branca de Leite Perry Nava nhora da Fátima duas graças em fa- Faial — Açõres, diz: — «Há perto de vor de dois doentes — João da Costa 2 anos apareceu-me nas gengivas e Arnaldo Bolinhas. Sem esperanças uma inflamação de mau carácter já na medicina alcançaram a saúde acompanhada de grandes dores. Delogo que a Nossa Senhora foi con- pois de um tratamento infrutifero, flada a sua cura que humanamente resolvi recorrer a Nossa Senhora da Fátima prometendo-Lhe publicar no seu jornal a minha cura se se di-

seu nascimento que era surda com -me completamente curada! Por este grande desgôsto para tôda a familia, motivo venho muito reconhecida Por intercessão de Nossa Senhora agradecer à Santissima Virgem a

D. Maria da Conceição Dutra Me-D. Luisa da Conceição — Portimão, deiros — Faial — Açôres, vem agra-

- D. Florinda Silveira da Rosa, Graças a esta boa Mão os meus ro- muito reconhecida para com N.º Segos foram ouvidos. Por isso, hoje ve- nhora da Fátima, vem agradecer a nho muita grata e reconhecida cum- graça da cura de uma sua cunhada, prir a minha promessa e agradecer de uma grave doença que muito a

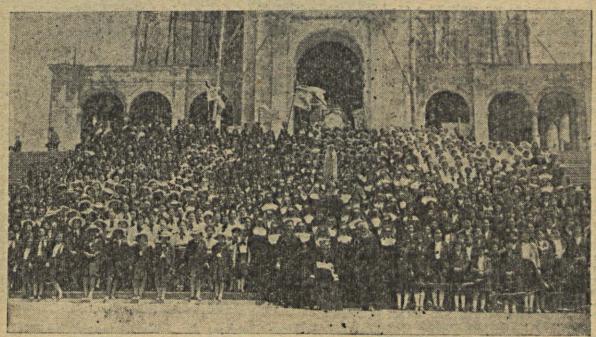
- D. Rosa Emilia do Coração de tima uma graça espiritual e outra D. Francisca Teodora de Oliveira — temporal que obteve por seu inter-

também grandes esperanças de cura, primento de seus deveres cristãos, e dade maternal de Nossa Senhora da comungar mais de uma vez antes de

- M. Goulart, agradece a N. Semuitas lágrimas pediu, - a confissão de seu pal, que há bastantes

- Laura Goulart, a graca duma feprofundo reconhecimento por diver- liz «délivrance» de sua irma que se julgava irremediavelmente perdida, tal era o estado desesperado em que se encontrava!

- M. C. Goulart, a graca de ver to, escreve dizendo o seguinte: - transformado o seu lar pela mudan-«Cheia de reconhecimento para com ca do mau humor duma pessoa de



Alunas dos Colégios das Irmãs Franciscanas na peregrinação de 17, 18 e 19 de maio

17在皇后《海流、河南

CRÓNICA FINANCEIRA

Rearmamento mora

ilustres democracias europeias. Mas na vida privada e na pública que é que tem em vista êste movirearmamento moral?

tistas do novo mundo, «o rearma- em comum, para o bem geral, fé mento moral queria dizer o espírito mais profunda em Deus». Foi La desportivo aplicado em tudo, o des- Guardia quem chegou ao âmago da porto e os desportistas formando a questão. Honestidade, desinterêsse, trama do mundo novo».

verdadeira finalidade do movimento mas para tanto é preciso uma fé em questão. O desporto é uma for- mais profunda em Deus. E como não ma de actividade muito simpática, há fé verdadeira sem Cristo, o verponto de vista físico e psíquico, mas moral é restaurar tudo em Cristo. em todo o caso, actividade secundária.

das Trade Unions inglêsas, «o rear- para o seu glorioso pontificado em mamento moral e a revitalização do 1903! Este é o único remédio para espírito humano são as maiores ne- os males que ameaçam subverter a cessidades das nações com o fim de nossa brilhantíssima civilização. Por restaurar a esperança no viver em co- mais que procurem, não encontram mum dos povos, animados das mes- outro. La Guardia tem razão. mas intenções e permitir à Inglater-ra e aos Estados Unidos realizar as mais elevadas esperanças das democracias».

Tombém nos não parece que o rearmamento moral seja esta salga-Ihada de ideias confusas que o presidente do Congresso das Trade Unions telegrafou para a América. Ao menos os desportistas foram claros no seu conceito. Tinham uma ideia nitida que exprimiram com clareza e sinceridade. O desporto é mais educativo do que a política, não haja duvida. Este simples confronto no-lo mostra...

Numerosas mães de família enviaram um telegrama concebido nestes têrmos: «Estamos convosco no rearmamento moral com os nossos lares colocados sob o signo da pureza, da honestidade e do amor». Paestas, sim, que o rearmamento moral tem já significado digno de oprêço. Para estas esclarecidos mães da familia, o rearmamento moral é o fortalecimento das bases morais da sociedade doméstica: a pureza dos costumes, condição essencial de estabilidade do lar; amor recíproco, condição essencial da sua solidez; ho- bra.

Os jornais do dia 16 do passado nestidade no proceder, condição inmês de Maio traziam a notícia tele- dispensável para o seu prestígio e da gráfica de se ter iniciado em Nova- boa harmonia social. Se o rearma--lorque, Toronto e Washington, a mento moral fôsse apenas isto, já campanha para o rearmamento mo- seria muito; mas o rearmamento moral. Iniciaram-se os trabalhos com a ral visa muito mais ampla esfera participação de delegações da Ingla- Cordell Hull escreveu: «Depois da Suécia, Noruega, Dinamarca, guerra deu-se um abaixamento geral Finlândia, Holanda, Suíça, França e da conduta moral, política e econó-Grécia, ou seja, com a fina-flor das mica. Raras vezes a moral internademocracias europeias. O movimento cional terá descido a tão baixo nítem, portanto, um carácter acentua- vel. Chegou o momento urgente de damente democrático pois se reali- se renovar e restaurar o porte dos za na maior democracia do mundo— indivíduos e dos Governos». Para os Estados Unidos da América do Cordell Hull o rearmamento moral é Norte, de colaboração com as mais a restauração da moral tradicional

Para La Guardia, «o rearmamento mento? Que se quere significar com moral tem em vista o desenvolvimento das relações desinteressadas e Para 25 dos mais célebres despor- honestas, maior vontade de trabalho amor do trabalho e do bem comum, Não nos parece que seja esta a tudo isso é indispensável intensificar, muito interessante mesmo debaixo do dadeiro programa do rearmamento INSTAURARE OMNIA IN CHRISTO! Tal era a devisa que S. S. Pio X, de Para o presidente do Congresso santa e saúdosa memória, escolhera

Pacheco de Amorim

Peregrinações ao Santuário da Fátima

Tem havido êste ano um movimento extraordinário de peregrinações ao Santuário da Fátima. Além doutras, enumeramos as seguintes:

Juventude Escolar e Universitária cêrca de 400 raparigas - nos dias eg e 30 de abril.

Liga da Acção Católica Feminina cêrca de mil Senhoras nos dias 2 e 3

de majo. Filhas de Maria do Corpo Santo, de Lisboa — 60 Senhoras — nos dias

4 e 5 de maio. Representantes de 14 Colégios e Patronatos das Religiosas Franciscanas portuguesas, 750 meninas - nos

dias 17, 18 e 19 de Maio. Retiro das Dirigentes da Juventude Católica Feminina.

Na peregrinação de 12 e 13 de maio estiveram mais de 500 raparigas da Juventude Católica Feminina e Rapazes da Universidade de Coim-

FALA UM MÉDICO

Fome, peste e guerra

flagelos da humanidade.

nhóis pretenderam estabelecer a gramas de açúcar **por semana.**igualdade entre os homens, destruin- O resultado foi instalar-se o raigualdade entre os homens, destruin-do a religião, a propriedade e a fa-mília, e fazendo-os regressar ao es-de metade das crianças de menos de tado de brutos.

licidade: ficaram inteiramente nive- muitos morreram à fome. lados, perfeitamente iguais, na sua

No seu número de 11 de Fevereiro dêste ano, uma grande revista mente a excelência do comunismo no médica inglêsa, pela pena de um seu govêrno dos povos... correspondente que estacionava na Espanha vermelha, declarava que eram pavorosas as consequências do riosa falava, no campo de batalha, avanço do exército rebelde.

fartura que se gozava em Espanha sar para sempre!» tornavam desconhecido o raquitismo naquele abençoado país.

Estabelecido o governo marxista

Andam sempre associados os três em Barcelona, racionados os géneros, cada criança não podia utilizar mais Os chamados republicanos espa- de 250 gramas de leite e de 100

dois anos tornaram-se raquíticas.

Grande parte da população, o seguiram a igualdade, mas não a fe- de privações, tornou-se anémica e

Várias doenças devidas à carência espantosa miséria material e moral, alimentar, tais como a pélagra alasreveleda pela Retirada da Catalunha. traram pavorosamente.

Ficou demonstrada experimental-

Ouvi há tempo uma bela e sombria canção russa: um general vitoaos combatentes: «Caros soldados Mais de oitenta mil crianças pas- deveis estar extenuados, depois do savam grave necessidade, por não se-rem alimentadas suficientemente, mais sereis mobilizados. Como pré-Antes da guerra, o belo sol e a mio das vossas façanhas, ides descan-

> feio: Chamoya-se MORTE...
>
> P. L. O General tinha um nome muito

ÀS MÃES poder da oração das

primeira a lembrar a reza do mães, compreendendo a sua temente se deixara cegar pela terço que costumava fazer-se angústia e condoendo-se da sua falsa luz. à noite depois da ceia, muitas dor, apresentasse a Jesus, nas Ó Mães cristãs, se vós soubés-vezes em volta da lareira jun- suas mãos puríssimas, as lágri- seis pedir, se vós soubésseis re-tamente com os criados, e, a-pe- mas daquela mãe aflita que pe- zar com verdadeira fé e con-sar-do sono, nunca queria ir dia a fé para sua filha. E o fiança, não lamentaríeis tantas deitar-se sem o rezar. Muitas Senhor, não sabendo resistir à vezes estèrilmente os vossos fivezes as irmãs mais velhas a intercessão de Sua própria Mãe, lhos que erram longe do versurpreendiam de noite a balbu- à Consoladora dos Aflitos, poi- dadeiro Caminho, longe de ciar o padre-nosso ou avè-Ma- sara docemente as Suas Mãos Deus.

Moss ria que o sono interrompera nos seus lábios. Tinha um coraçãozito extraordinàriamente sensível que sentia dolorosa-mente a dor alheia e que vibrava ao toque das mais nobres emoções. — No dia da sua primeira Comunhão fóra sacudida por comoção estranha que a fizera chorar lágrimas de indizivel alegria: era o primeiro contacto com o Senhor...

Muito timida e retraida mas com uma imaginação fértil, como a de tôdas as crianças, não se cansava de estar só e o recanto da casa onde, muito sossegada, se entretinha com os seus toscos brinquedos, era um pequenino mundo animado e povoado pelo seu cérebro infantil e criador.

Tinha muito amor aos seus livros e a ânsia de saber, de saber muito, tornava-lhe amena a aridez do estudo para que se sentia atraída. Fôra levada por êsse desejo de se instruir que tivera de partir para longe do convívio, do carinho e vigilância da família onde, até então, recebera uma sã e sólida educação cristã.

Os anos passam e pouco a pouco as leituras que devora sôfregamente, leituras que não escolhe nem ninguém lhe proïbe, as companhias, as conversas, as palavras até de alguns mestres vão lentamente enfraquecendo e apagando a crença que bebera com o leite. O curto espaço das férias e a in-fluência salutar da família não são já suficientes para neutralizar o envenenamento inconsciente, lento mas sempre progressivo da sua alma e das suas ideias

Os anos passam e a fé pràticamente é morta no coração daquela rapariga de 18 anos! Apenas de vez em quando, do mais profundo de todo o seu ser surge uma interrogação angustiosa: — Onde está afinal a Verdade? Quem poderá des-Onde está gustiosa: fazer-me cabalmente as dúvidas que se adensam dentro de mim? — Mas esta voz interior fica sem resposta e é abafada por outras preocupações e pràticamente não dá um passo para ir ao encontro da Verdade.

A-pesar-do seu mutismo e excessivo retraïmento a mãe compreende, ou melhor adivinha, a crise horrivel que a filha atravessa e o abismo profundo que ameaça tragá-la.

Oh! as mães, como elas sabem preserutar os sentimentos mais intimos do coração de seus filhos! Aflita, tenta todos os meios, tôdas as inflüências para fazer de novo raiar a luz naquela alma em trevas e desolação, mas tudo inútil. Perante a sua impotência, qual Mónica heróica e piedosa, nha chorar aos pés do Senhor o afastamento de Deus da filha estremecida; chorava e rezava perseverantemente para que a pobrezita recuperasse a fé de outrora; rogava incessantemente ao Senhor, Rei e centro de todos os corações, o regresso da ovelhita tresmalha-

E as suas preces não foram em vão porque as orações sinceras e sentidas dum coração de mãe, fazem violência ao Coração de Jesus.

Pequenita ainda revelava pie- Talvez que Maria Santissima, divinas sôbre a cegueira inti-

dade e amor à oração: era a a mais sublime de tôdas as ma duma alma que impruden-

O culto de Nossa Senhora da Fátima no estranjeiro

RICA DO NORTE

Estado da Georgia

Na nova cidade de Brunswick, dêste Estado, há uma população relativamente grande de portugueses na sua maior parte pescadores.

Como não têm assistência religiosa não saber falar português». por padres portugueses e desconhecendo a língua americana foram es- dade eclesiástica duas Confrarias quecendo as práticas religiosas, não uma de homens, e outra de mulhe-assistindo à S.¹ Missa, nem procuran-res. do a Igreja.

de Portugal uma imagem de Nossa

Senhora da Fátima. A Sr.* D. Maria Teresa Martins em carta dirigida ao sr. Bispo de Leiria um jornal da Georgia descrevem o concedeu. entusiasmo de todos quando chegou a imagem.

Houve procissão e festa à moda

portuguesa. O andor era conduzido por 4 rapa-es portugueses, seguido por Filhas de Maria, homens, mulheres e criancas também portugueses.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉ- de S. Francisco Xavier. Durante o A imagem foi colocada na Igreja trajecto cantaram os cânticos portugueses - Sobre os braços da azinheira, o Avè e outros.

O sr. Bispo e o Clero estavam impressionadissimos dizendo que nunca tinham presenciado tanto entusiasmo e o Prelado, ao apertar a mão a cada um, dizia: «tenho muita pena de

Formaram com licença da Autori-

O Sr. Bispo prègou ao Evangelho Lembraram-se então de mandar ir sôbre as Aparições de Nossa Senhora em Fátima, em Portugal e mostrou a prosperidade e desenvolvimento económico e social dêste país depois da grande graça que Nossa Senhora lhe

> A transformação que se deu entre os portugueses exilados foi extraordinária. Vão à igreja, não faltam à S.ta Missa e frequentam os Sacramen-

> Nossa Senhora os abençõe e os fa-a perseverar no amor à Religião Católica.



Estátua de Nossa Senhora da Fátima venerada na Igreja de S. Francisco Xavier, em Brunswick, Estado da Georgia, na América do Norte